



Carmen M.S.F. Piloto

prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
http://globo-piracicaba.blogspot.com
RESPONSÁVEIS PELA PÁGINA: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F. Piloto - carmenpiloto2@gmail.com



Ivana Maria França de Negri

Ano XXIII - N° 1144

PROSA

RELEMBRAR É VIVER

Aracy Duarte Ferrari

"Vida é um ponto de intercepção do universo: chegada e partida."

Pudesse eu fazer com que a vida parasse e tudo mais se interrompesse sentindo-me leve e solta. Faria o intelecto retroceder aos grandes acontecimentos a começar pelo nascimento, momento feliz dos pais, avós, irmãos e familiares. Da parteira embora minha mãe falasse sempre sobre ela, fatos interessantes, esqueci seu nome. Que pena!

Da infância recordo-me o cuidado dos pais quanto ao desenvolvimento físico e intelectual, das brincadeiras na praça da igreja, do catequese, dos piqueniques em sítios e chácaras, da risonha e atuante professora da pré-escola.

Da adolescência, hoje considerada fase conflitiva, com emoção me recordei das festas de aniversários, dos brinquedos e em especial do patinete, meu preferido. Intensa era também a participação dos chamados cirquinhos onde as crianças inclusive eu, éramos os atores.

Entusiasmada registro a feliz escolha da profissão "Ser professora", vocação despertada num passado distante quando brincava de ser professora de meus amigos. Serávamos na calçada frente à casa, com material escolar improvisado e a fofa, onde ficava: "Preturada no poste de luz Isso aconteceu numa cidade bem pequena, aconchegante e amada.

Relembro com saudade do antigo grupo escolar, da direção, professores, funcionários e colegas. Do diretor sua rígida disciplina, sua seriedade no olhar, competência profissional, por ele tínhamos muito respeito, como também, medo assustador.

Dos professores e colegas poderia relacionar vários que estão presentes no meu recário e atualmente comunico-me com alguns na internet (troca de e-mails).

Dos estudos, era costume formar grupos para: fazer tarefas compartilhadas, pesquisas, estudos e trabalhos manuais, como tricô, pintura, bordado, enfeites diversos. Em círculos menores os amigos mais próximos, discutíamos sobre os passeios de final de semana, como ir a matins, nos baillhins, na produção e declamação de poesias, na participação catequética e da cruzada e dos flertes acontecidos. Isto será colocado em outra crônica.

Naquela época formavam-se os grupos de acordo com a série escolar e a classe social.

Bem! No final da adolescência lembro-me com nitidez a saudade intensa do excelente Instituto de Educação Estadual, em especial do curso de magistério. Foram três anos marcantes de profunda aprendizagem e preparo profissional inclusive com o estágio supervisionado pela competente professora da disciplina didática.

Expresso profunda gratidão aos professores e amigos por estarem ainda incrustados em minha memória e hoje lançados no meu superego; e aos familiares agradeço pelo que sou.

Sinto-me circundada entre flores e amores.



00000

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

"Sua beleza e seu valor estão naquilo que você é"
crônica de Jonatan Magella

"Se tem algo que me alegra, é ver alguém mais preto que eu"
Essa frase saiu da boca de um aluno meu. Um aluno preto, negro, como mais de 50% da população brasileira. E para este meu aluno que escrevo, não em forma de acusação, porém como ensinamento. Sereno, como devem ser os professores.

Caro aluno,
Já faz dois anos que disse essa frase em sala de aula. Mas eu nunca a esqueci. Sabe por quê?

Porque você foi honesto.
É difícil achar pessoas honestas hoje em dia, sabia? A maioria mente. Crescer é aprender a ser hipócrita. Mas eu queria te contar algumas coisas, se me permitir.

Há uns duzentos anos havia uns caras que dividiram a humanidade em níveis raciais. Chamaram de Racialismo.
Segundo esses caras, os brancos são superiores e os negros são o último grau.

Os negros eram considerados animais.
Quem tivesse quaisquer características de um negro, cabelo crespo, pele mais escura, nariz mais largo, ia sendo rebaixado de nível.

Chegou-se ao ponto, querido aluno, de as investigações de polícia partirem do pressuposto de que os culpados normalmente teriam um tipo de nariz mais largo, um tipo de cabelo mais crespo, um tipo de crânio mais avantajado... os culpados eram os negros! E eu sei que hoje ainda é assim.

Toda essa teoria foi disseminada mundo afora. E sabe quem acreditou nela? Quem não deveria acreditar:
Os próprios negros.

A partir daí, nossos antepassados negros começaram a negar sua aparência. Com medo. Com raiva. Com ressentimento de ter nascido como nasceram.

Portanto, meu querido aluno, antes de qualquer coisa, você precisa se aceitar. Mais que isso: você precisa se valorizar.

Afinal, os primeiros humanos eram negros. E não fosse o cabelo crespo, o sol fortíssimo da África assaria o nosso cérebro. Não fosse a pele escura, o sol fortíssimo da África derreteria os nossos ossos.

Veja, o teu cabelo salvou a espécie. Tua pele salvou a espécie. Entende a importância disso?

O Dia da Consciência Negra deve ser o dia da consciência do indivíduo negro. Da sua consciência, meu aluno.

Em vez de abrir concorrência pra ver quem é menos preto, pra ver quem tem cabelo menos duro, reconheça-se como um ser singular. Diferente de tudo o que já passou neste planeta, único em relação a tudo que irá passar.

Sua beleza e seu valor estão naquilo que você é. Naquilo que só você é. Um abraço,
Professor Jonatan Magella
Escritor, professor de História e especialista em educação para as relações raciais

* Jonatan Magella é paracambiense, escritor, roteirista e professor. Publicou os livros "O funeral das minúcias" e "Tempo Severo". Saiba mais sobre o autor em www.jonatanmagella.com.br



VERSO

VIAJAR É PRECISO...

Lídia Sendin

Na pressa da viagem
O porto passa
E o barco me leva.
Espiando pela escotilha
Uma dúvida me assalta:
Haverá outro porto nesta imensa ilha?

Subo em busca da leve aragem,
Respingos frios molham os meus pés
Olho o horizonte e não vejo nada.
Apenas longo e vazio convés.

Será que arrumo a minha bagagem?
Pergunto ansiosa ao comandante,
Será que o próximo é o porto seguro?
Não, senhora, temos que seguir adiante!



00000

Vou

Cláudia Regina Salgado

Caminho
Lugar de sonhos
Sinto a brisa leve em minha face
Minha face refresca
Respiro
Sinto o cheiro da terra
Do perfume das plantas e flores
Árvores gigantescas
O verde encho de meus olhos
O amarelo vibra
Olho para os lados
Nada vejo
Percebo que estou só
Mas sinto algo diferente
Minha alma grita
Grita por algo que não sei
Silêncio
Meus passos aceleram
Meu coração quer me falar
O quê?
Ainda não sei...
Ouço uma sinfonia
São pássaros
Procuro, mas não consigo ver onde se escondem
Entre os galhos estão. Nada vejo
Meus passos aceleram
Sinto a brisa mais forte em meu rosto
Meu coração acalma
A paz me domina
Então respiro
Sinto a vida leve
Continuo com passos mais rápidos
Caminho em direção a um mundo só para mim
A me amar
Caminho para o infinito...



PALAVRA DO ESCRITOR:



Nascimento: 4 de abril de 1928, San Luis, Missouri, EUA
Falecimento: 28 de maio de 2014, Winston-Salem, Carolina do Norte, EUA

"Você pode me disparar com suas palavras, pode me cortar com seus olhos, pode me matar com seu ódio, mas, ainda assim, como o ar, eu me levantarei."
Maya Angelou

Maya Angelou, pseudônimo de Marguerite Ann Johnson foi uma escritora e poetisa dos Estados Unidos

Fonte: [Wikipédia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Maya_Angelou)

NOTÍCIAS:

• No último sábado, a Academia Piracicabana de Letras lançou sua Revista número 19, relativa ao ano de 2022, em celebração aos 50 anos da instituição. Trata-se de uma coletânea com poesias, crônicas e artigos dos "imortais" desta casa de letras. Confira algumas fotos de acadêmicos e convidados que marcaram presença. **Vida longa e próspera Academia Piracicabana de Letras!**



• Hoje, dia 19 de novembro, o Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba realiza as 10 horas, na Biblioteca Pública Municipal "Ricardo Ferraz de Arruda Pinto", o evento **Estudos Piracicabanos sobre Imigração**. A programação inclui palestra do Instituto Martius-Staden, de São Paulo, que será realizada pelo seu diretor Maurits Reisky von Dubnitz e abordará os objetivos da instituição e o acervo disponível para pesquisas genealógicas. Sylvana Zen, representando a Sociedade Beneficente Sirio Libanesa de Piracicaba, apresentará informações sobre a imigração síria e libanesa no Brasil e em Piracicaba. Também faz parte da programação o lançamento do 9º volume de série Famílias Brasileiras de Origem Germânica, publicado pelo Instituto Martius-Staden, cujo objetivo da publicação é resgatar a genealogia dos primeiros imigrantes austríacos, alemães e suíços que contribuíram para o desenvolvimento e o crescimento de algumas cidades do interior paulista, como Campinas, Rio Claro, Piracicaba, Limeira, entre outras. Para Edson Rontani Júnior, a história de Piracicaba e dos piracicabanos está diretamente relacionada à cultura, valores e conhecimento dos imigrantes, portanto, é muito importante, através deste evento, discutir e desenvolver maior conhecimento sobre nossas origens. **O evento é aberto ao público.**

• A Prefeitura do Município de Piracicaba, por meio da Semac (Secretaria Municipal da Ação Cultural), CEDHU Piracicaba (Centro Nacional de Documentação, Pesquisa e Divulgação de Humor Gráfico de Piracicaba) e Biblioteca Pública Municipal "Ricardo Ferraz de Arruda Pinto", anunciaram os vencedores do **12º Concurso Micro contos de Humor de Piracicaba 2022**. Além dos três primeiros lugares, foram selecionados 97 micro contos. As obras serão reunidas na antologia do concurso, que estará disponível para download gratuito em breve, no site da Biblioteca. A Comissão Julgadora desta edição, responsável pela escolha das obras, foi composta pelas escritoras da APL Carmelina Toledo Piza e Carmen Piloto; pelo presidente do AHA Kevin de Freitas; pelo jornalista e escritor Rafael Bitencourt e pelo cartunista Willian Hussar. Essa edição recebeu 356 inscrições. Foram representados 21 estados brasileiros, incluindo o Distrito Federal. Do exterior, vieram textos de Angola, Japão e Portugal. Os piracicabanos participaram com 21 micro contos. A acadêmica Carla Ceres Oliveira Capelleti teve seu micro conto "Use meu nome, maninha" classificado.

Micro contos vencedores

- 1º lugar:** A economia é mais importante - Thiago Oliveira de Carvalho | Rio de Janeiro / RJ
-Devemos viver nossas vidas normalmente. Ficamos trancados em uma arca fará naufragar a economia. Esse tal de Noé é um alarmista! - Disse o unicórnio.
- 2º lugar:** Opcional - Ana Cristina Melancieri Simão | Bauru/SP
O motorista do Uber pergunta ao passageiro que acaba de entrar em seu carro: -Boa tarde! Com ideologia ou sem?
-Sem, por favor.
-Acho que hoje chove, hein?
-Por curiosidade, com ideologia é como?
-Depende, em quem você votou?
-Fulano.
-Cai fora do meu carro.
- 3º lugar:** Instagramabilidade - Demilson Malta Vigianno | Belo Horizonte/MG
Estava deprimido, dormiu. Acordou sem condições mais de levantar da cama. Sentia que desaparecia, se apagava e ninguém notava. Simplesmente se tornava parte da mobília daquele quarto. De repente... sopra de vida e renovação... o sinal de wi-fi voltou!

GANTINHO INFANTIL

Dicas de livros de Alessandra e Tiago Guarnieri Betti
Visite o Bloguinho Infantil
<http://bloguinho-infantil.blogspot.com/>
Siga no Instagram:
[livros_inesqueciveis](https://www.instagram.com/livros_inesqueciveis)



O livro *Sulwe* de Lupita Nyong'o conta a história da pequena Sulwe que tem a pele da cor da melão-noite. Ela é mais escura que todos de sua família e de sua escola. A Sulwe só queria ser bonita e cheia de luz como sua mãe e sua irmã. E começa a ficar triste. Mas quando ela menos espera, uma jornada mágica no céu da noite abre seus olhos e faz com que tudo mude. E ela então entende que todos possuem um brilho especial dentro de nós, independente do tom de pele. Recomendamos!
Faixa etária: 08 a 10 anos
Encontramos essa bela história narrada em: <https://youtu.be/XPWkr-LWn0>

